



# CORPUS CHRISTI

“ Porque a minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue verdadeiramente bebida.

- João 6. 55

FESTA DO SSMO. CORPO DE DEUS

# ORAÇÕES AO PÉ DO ALTAR

(De joelhos)

**P.** In nomine Patris, ✠ et Filii, et Spíritus Sancti. Amen.

**P.** Introíbo ad altare Dei.

**T. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

**P.** Júdica me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta: ab hómine iniquo et dolóso érué me.

**T. Quia tu es, Deus, fortitúdo mea: quare me repulísti, et quare tristis incédo, dum afflígit me inimícus?**

**P.** Emitte lucem tuam et veritátem tuam: ipsa me deduxérunt et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

**T. Et introíbo ad altare Dei: ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

**P.** Confitébor tibi in cíthara Deus, Deus meus: quare tristis es ánima mea, et quare contúrbas me?

**T. Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: salutáre vultus mei, et Deus meus.**

**P.** Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

**T. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.**

P. Em nome do ✠ Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

P. Vou-me aproximar do altar de Deus.

T. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

P. Julgai-me, ó Deus, e separai a minha causa da causa da gente ímpia. Livrai-me do homem injusto e enganador.

T. Pois vós, ó meu Deus, sois a minha força. Por que me repelis? Por que ando eu triste, quando me aflige o inimigo?

P. Enviai-me a vossa luz e a vossa verdade. Elas me guiarão e hão de conduzir-me a vossa montanha santa, ao lugar onde habitais.

T. Entrarei ao altar de Deus, ao Deus que é a alegria da minha juventude.

P. Louvar-vos-ei ó Deus, Deus meu, ao som da harpa. Por que estais triste, ó minha alma? E por que me inquietas?

T. Espera em Deus, porque ainda o louvarei como meu Salvador e meu Deus.

P. Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo.

T. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

**P.** Introíbo ad altare Dei.

**T. Ad Deum qui lætíficat juventútem meam.**

**P.** Adjutórium ☩ nostrum in nómine Dómini.

**T. Qui fecit cælum et terram.**

**P.** Confíteor Deo omnipotenti, (...).

**T. Misereátur tui omnípotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.**

**T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitátiōe, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.**

**P.** Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

**T. Amen.**

P. Vou-me aproximar do altar de Deus.

T. Do Deus que é a alegria da minha juventude.

P. O nosso ☩ auxílio está no nome do Senhor.

T. Que fez o Céu e a Terra.

P. Eu pecador me confesso, (...).

T. Que Deus omnipotente se compadeça de vós, perdoe os vossos pecados e vos conduza à vida eterna.

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

**P.** Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

**T. Amen.**

**P.** Deus, tu convérsus vivificábis nos.

**T. Et plebs tua lætábitur in te.**

**P.** Osténde nobis Dómine, misericordiam tuam.

**T. Et salutáre tuum da nobis.**

**P.** Dómine, exáudi oratióem meam.

**T. Et clámor meus ad te véniat.**

**P.** Dominus vobiscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

P. Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

T. E o vosso povo se alegrará em vós.

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Ouvi, Senhor, a minha oração.

T. E chegue até vós o meu clamor.

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

# PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

(De pé)

## Intróito

(Sl 80, 17\*, 2)

**P.** Cibávit eos ex ádipe fruménti, allelúia: et de petra, melle saturávit eos, allelúia, allelúia, allelúia. Ps. Exsultáte Deo, adiutóri nostro: iubiláte Deo Iacob. **Ÿ.** Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

## Kyrie Eleison

**P.** Kyrie eléison.

**T. Kyrie eléison.**

**P.** Kyrie eléison.

**T. Christe eléison.**

**P.** Christe eléison.

**T. Christe eléison.**

**P.** Kyrie eléison.

**T. Kyrie eléison.**

**P.** Kyrie eléison.

## Intróito

(Sl 80, 17\*, 2)

**P.** Deu-lhes a comer da flor do trigo, aleluia, e inebriou-os com o mel dos rochedos, aleluia, aleluia, aleluia. **Sl.** Cantai ao Senhor com alegria, que Ele é o nosso auxílio. Cantai ao Deus de Jacó. **Ÿ.** Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

## Kyrie Eleison

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós.

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós.

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

## Gloria in Excelsis

**P.** GLÓRIA IN EXCÉLSIS DEO,  
**T.** et in terra pax homínibus / bonæ voluntátis. / Laudámus te, / benedícimus te, adorámus te, / glorificámus te, / grátias ágimus tibi / propter magnam glóriam tuam: / Dómine Deus, / Rex cæléstis, / Deus Pater omnípotens. / Dómine Fili unigénite, / Jesu Christe; / Dómine Deus, / Agnus Dei, / Fílius Patris: / Qui tollis peccata mundi, / miserére nobis; / qui tollis peccáta mundi, / súscipe deprecationem nostram; / qui sedes ad dexteram Patris, / miserére nobis. / Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, / tu solus Altíssimus, Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: ✠ / in glória Dei Patris. / Amen.

**P.** Dominus vobiscum.  
**T.** Et cum spíritu tuo.

## Coleta

**P.** Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquisti: tríbue, quæsumus, ita nos Córporis et Sanguinis tui sacra mystéria venerári; ut redemptionis tuæ fructum in nobis iúgiter sentiámus: Qui vivis et regnas.  
**T.** Amen.

## Gloria in Excelsis

P. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS,  
T. e na terra paz aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória, Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Senhor Filho Unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo. Só vós sois o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo ✠, na glória de Deus Pai. Amém.

P. O Senhor seja convosco.  
T. E com o vosso espírito.

## Coleta

P. Ó Deus, que neste sacramento admirável nos deixastes o memorial da vossa Paixão, fazei, nós Vo-lo supricamos, que veneremos o vosso Corpo e Sangue de tal modo que mereçamos sentir constantemente os efeitos da vossa Redenção. Vós que viveis e reinais.  
T. Amém.

(Sentados)

## Epístola

(I Cor 11, 23-29)

Frates: Ego enim accépi a Dómino quod et trádidi vobis, quóniam Dóminus Iesus, in qua nocte tradébatur, accépit panem, et grátias agens fregit, et dixit: Accípite, et manducáte: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradétur: hoc fácite in meam commemoratiónem. Simíliter et cálicem, postquam cenávit, dicens: Hic calix novum Testaméntum est in meo ságuine. Hoc fácite, quotiescúmque bibétis, in meam commemoratiónem. Quotiescúmque enim manducábitis panem hunc et cálicem bibétis, mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat. Itaque quicúmque manducáverit panem hunc vel bíberit cálicem Dómini indígne, reus erit córporis et ságuinis Dómini. Probet autem seípsum homo: et sic de pane illo edat et de calice bibat. Qui enim mánducat et bibit indígne, iudícium sibi mánducat et bibit: non diiúdicans corpus Dómini.

**T. Deo Grátias!**

## Epístola

(I Cor 11, 23-29)

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que vos transmiti: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, depois de ter dado graças, partiu-o e disse: Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim. Assim, todas as vezes que comeis desse pão e bebeis desse cálice lembrais a morte do Senhor, até que venha. Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpável do corpo e do sangue do Senhor. Que cada um se examine a si mesmo, e assim coma desse pão e beba desse cálice. Aquele que o come e o bebe sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a sua própria condenação.

**T. Deo Grátias!** (Graças a Deus)

## Gradual

(Sl 144, 15-16)

Oculi ómnium in te sperant, Dómine: et tu das illis escam in témpore opportúno,  $\Psi$ .  
Aperis tu manum tuam: et imples omne animal benedictióne

## Aleluia

(Jo 6, 56-57)

Allelúia, allelúia.  $\Psi$ . Caro mea vere est cibus, et sanguis meus vere est potus: qui mandúcat meam carnem et bibit meum ságuinem, in me manet et ego in eo.

## Sequência

1. Lauda, Sion, Salvatorem, Lauda ducem et pastorem In hymnis et canticis.
2. Quantum potes, tantum aude, Quia maior omni laude, Nec laudare sufficis.
3. Laudis thema specialis, Panis vivus et vitalis Hodie proponitur.
4. Quem in sacrae mensa coenae Turbae fratrum duodenae Datum non ambigitur.
5. Sit laus plena, sit sonora ; Sit iucunda, sit decora Mentis iubilatio.

## Gradual

(Sl 144, 15-16)

Os olhos de todos esperam em Vós, Senhor, e Vós dais-lhes de comer a seu tempo.  $\Psi$ . Abris as mãos e inundais de bençãos todo o vivente.

## Aleluia

(Jo 6, 56-57)

Aleluia, aleluia.  $\Psi$ . A minha carne é verdadeiramente alimento e o meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue fica em Mim e Eu nele.

## Sequência

1. Louva Sião, o Salvador, louva o guia e pastor com hinos e cânticos.
2. Tanto quanto possas, ouses tu louvá-lo, porque está acima de todo o louvor e nunca o louvarás condignamente.
3. É-nos hoje proposto um tema especial de louvor: o pão vivo que dá a vida.
4. É Ele que na mesa da sagrada ceia foi distribuído aos doze, como na verdade o cremos.
5. Seja o louvor pleno, retumbante, que ele seja alegre e cheio de brilhante júbilo da alma.

6. Dies enim solemnis agitur In qua mensae prima recolitur Huius institutio.

7. In hac mensa novi Regis, Novum pascha novae legis Phase vetus terminat.

8. Vetustatem novitas, Umbram fugat veritas, Noctem lux eliminat.

9. Quod in coena Christus gessit Faciendum hoc expressit In sui memoriam.

10. Docti sacris institutis, Panem, vinum in salutis Consecramus hostiam.

11. Dogma datur christianis Quod in carnem transit panis Et vinum in sanguinem.

12. Quod non capis, quod non vides Animosa firmat fides Praeter rerum ordinem.

13. Sub diversis speciebus, Signis tantum et non rebus, Latent res eximiae.

14. Caro cibus, sanguis potus, Manet tamen Christus totus Sub utraque specie.

15. A sumente non concisus, Non confractus, non divisus, Integer accipitur.

16. Sumit unus, sumunt mille, Quantum isti tantum ille, Nec sumptus consumitur.

17. Sumunt boni, sumunt mali, Sorte tamen inaequali Vitae vel interitus.

6. Porque celebramos o dia solene que nos recorda a instituição deste banquete.

7. Na mesa do novo Rei, a páscoa da nova lei põe fim à páscoa antiga.

8. O rito novo rejeita o velho, a realidade dissipa as sombras como o dia dissipa a noite.

9. O que o Senhor fez na Ceia, nos mandou fazê-lo em memória sua.

10. E nós, instruídos por suas ordens sagradas, consagramos o pão e o vinho em hóstia de salvação.

11. É dogma de fé para os cristãos que o pão se converte na carne e o vinho no sangue do Salvador.

12. O que não compreende nem vê, uma Fé vigorosa te assegura, elevando-te acima da ordem natural.

13. Debaixo de espécies diferentes, aparências e não realidades, ocultam-se realidades sublimes.

14. A carne é alimento e o sangue é bebida; todavia debaixo de cada uma das espécies Cristo está totalmente.

15. E quem o recebe não o parte nem divide, mas recebe-o todo inteiro.

16. Quer o recebam mil, quer um só, todos recebem o mesmo, nem recebendo-o podem consumi-lo.

17. Recebem-no os bons e os maus igualmente, todos recebem o mesmo, porém com efeitos diversos: os bons para a vida e os maus para a morte.

18. Mors est malis, vita bonis : Vide paris sumptionis Quam sit dispar exitus.

19. Fracto demum Sacramento, Ne vacilles, sed memento Tantum esse sub fragmento Quantum toto tegitur

20. Nulla rei fit scissura, Signi tantum fit fractura Qua nec status nec statura Signati minuitur.

21. Ecce panis angelorum Factus cibus viatorum, Vere panis filiorum Non mittendus canibus.

22. In figuris praesignatur, Cum Isaac immolatur, Agnus paschae deputatur, Datur manna patribus.

23. Bone Pastor, panis vere, Jesu nostri miserere, Tu nos pasce, nos tuere, Tu nos bona fac videre In terra viventium.

24. Tu qui cuncta scis et vales Qui nos pascis hic mortales, Tuos ibi commensales, Coheredes et sodales Fac sanctorum civium. Amen. Alleluia.

18. Morte para os maus e vida para os bons: vede como são diferentes os efeitos que produz o mesmo alimento.

19. Quando a hóstia é dividida não vaciles, mas recorda que o Senhor encontra-se todo debaixo do fragmento, quanto na hóstia inteira.

20. Nenhuma divisão pode violar as substâncias: apenas os sinais do pão, que vês com os olhos da carne, foram divididos! Nem o estado, nem as dimensões do Corpo de Cristo são alteradas.

21. Eis o pão dos Anjos que se torna alimento dos peregrinos: verdadeiramente é o pão dos filhos de Deus que não deve ser lançado aos cães.

22. As figuras o simbolizam: é Isaac que se imola, o cordeiro que se destina à Páscoa, o maná dado a nossos pais.

23. Bom Pastor, pão verdadeiro, de nós tende piedade. Sustentai-nos, defendei-nos, fazei-nos na terra dos vivos contemplar o Bem supremo.

24. Ó Vós que tudo o sabeis e tudo o podeis, que nos alimentais nesta vida mortal, admiti-nos no Céu, à vossa mesa e fazei-nos co-herdeiros na companhia dos que habitam a cidade santa. Amém. Aleluia.

(De pé)

## Evangelho

(Jo 6. 56-59)

**P.** Dominus vobiscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

**P.** Sequéntia Sancti Evangéllii ✠  
secúndum Joánnem.

**T. Glória tibi, Dómine.**

**P.** In illo témpore: Dixit Iesus turbis Iudæórum: Caro mea vere est cibus et sanguis meus vere est potus. Qui mandúcat meam carnem et bibit meum sánguinem, in me manet et ego in illo. Sicut misit me vivens Pater, et ego vivo propter Patrem: et qui mandúcat me, et ipse vivet propter me. Hic est panis, qui de cœlo descéndit. Non sicut manducavérunt patres vestri manna, et mórtui sunt. Qui manducat hunc panem, vivet in ætérnum.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

**T. Laus tibi, Christe.**

## Homilia

(Sentados)

-----  
(Pausa para reflexão)  
-----

## Evangelho

(Jo 6. 56-59)

P. O Senhor seja convosco

T. E com vosso espírito.

P. Continuação do santo Evangelho ✠ de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

T. Glória a Vós Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos Judeus: a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue, verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que me enviou vive, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que comer a minha carne viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não como o maná que vossos pais comeram e morreram. Quem come deste pão viverá eternamente. Tal foi o ensinamento de Jesus na sinagoga de Cafarnaum.

(Quando o sacerdote vai oscular o missal, responde-se):

**T. Laus tibi, Christe (Louvor a vós ó Cristo).**

## Homilia

(Sentados)

-----  
(Pausa para reflexão)  
-----

(De pé)

## Credo

**T. CREDO in unum Deum, Patrem omnipoténtem, / factórem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. /**

**(todos se ajoelham) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.**

**Crucifíxus étiam pro nobis : / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad délixteram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. /**

## Credo

T. CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

**Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédit. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas. Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiam. / Confíteor unum baptísma / in remissionem peccatórum. / Et exspécto resurrectionem mortuórum. / Et vitam ✠ ventúri sæculi. / Amen.**

**P.** Dominus vobiscum.

**T.** Et cum spírítu tuo.

(Sentados)

## **Ofertório**

(Lv 21,6)

Sacerdótes Dómini incénsum et panes ófferunt Deo: et ideo sancti erunt Deo suo, et non pólluent nomen eius, allelúia.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida ✠ do mundo que há de vir. Amém

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

(Sentados)

## **Ofertório**

(Lv 21,6)

Os sacerdotes do Senhor oferecem a Deus o pão e o incenso. E é por este motivo que se conservam santos diante de Deus e não desonram o seu nome.

(De pé)

## Orate Frates

**P.** Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem

**T. Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

## Secreta

**P.** Ecclésiæ tuæ, quæsumus, Dómine, unitátis et pacis propítius dona concéde: quæ sub oblátis munéribus mýstice designántur. Per D.N. Per ómnia sæcula sæculórum.

**T. Amen.**

## Cânon

**P.** Dóminus vobíscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

**P.** Sursum corda.

**T. Habémus ad Dóminum.**

**P.** Grátias agámus Dómino Deo nostro

**T. Dignum et justum est.**

## Orate Frates

P. Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente.

T. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## Secreta

P. Concedei, Senhor, à vossa Igreja a graça da união e da paz, misticamente simbolizadas nos dons que Vos oferecemos. Por N.S. Por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

## Cânon

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Corações para o alto.

T. Já os temos para o Senhor

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É digno e justo.

## Prefácio Comum

**P.** Vere dignum et justum est, aequum et salutare, nos Tibi semper, et ubique gratias agere: Domine sancte, Pater omnipotens, aeterne Deus: per Christum Dominum nostrum. Per quem majestatem Tuam laudant Angeli, adorant Dominationes, tremunt Potestates, Coeli, Coelorumque Virtutes, ac beata Seraphim socia exultatione concelebrant. Cum quibus et nostras voces, ut admitti, jubeas, supplici confessione dicentes:

**T. Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt caeli et terra glória tua. Hosanna in excélsis. Benedíctus ✠ qui venit in nómine Dómini. Hosánna in excélsis.**

**(De joelhos)**

## Prefácio Comum

P. Verdadeiramente é digno e justo, razoável e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Paí onipotente, eterno Deus, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. É por Ele que os Anjos louvam a vossa Majestade, as Dominações a adoram, tremem as Potestades. Os Céus, as virtudes dos Céus, e os bem-aventurados Serafins a celebram com recíproca alegria. Às suas vozes, nós Vos rogamos, mandeis que se unam as nossas, quando em humilde confissão Vos dizemos:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra proclamam a vossa glória . Hosana nas alturas. Bendito ✠ o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

**(De joelhos)**

## (De joelhos)

**P.** Te igitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum (...).

## (De joelhos)

P. A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso (...).



**O celebrante termina em voz alta:**

PER ÓMNIA SÆCULA SÆCULÓRUM.

**T. Amen.**

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

T. Amém.

(De pé)

## Pater Noster

**P.** Orémus. Præceptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audemus dícere:

**P.** Pater noster, qui es in cælis: / Sanctificétur nomen tuum: / Advéniat regnum tuum: / Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. / Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: / Et dimítte nobis débita nostra, / sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. / Et ne nos inducas in tentatiónem,

**T. Sed líbera nos a malo.**

**P.** Líbera nos, quæsumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus, et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitríce María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris: ut ope misericórdiæ tuæ adiutí, et a peccáto simus semper líberi, et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sanctis Deus, Per ómnia sæcula sæculórum.

**T. Amen.**

## Pai Nosso

**P. OREMOS.** Fiéis às ordens do Senhor e, instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer

**P.** Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

**T.** mas livrai-nos do mal

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Por todos os séculos dos séculos.

**T.** Amém

## Fração da Hóstia

**P.** Pax ✠ Dómini ✠ sit semper ✠ vobiscum.

**T.** Et cum spíritu tuo.

## Agnus Dei

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:  
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:  
Miserére nobis.**

**Agnus Dei, qui tollis peccata mundi:  
Dona nobis pacem.**

**(De joelhos)**

**P.** Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ: eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus, per ómnia sæcula sæculórum. Amen.

## Fração da Hóstia

P. A paz ✠ do Senhor ✠ esteja sempre ✠ convosco.

T. E com o vosso Espírito.

## Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, Dai-nos a paz.

**(De joelhos)**

P. Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dailhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

## Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

**T. Confiteor Deo omnipotenti, / beatæ Mariæ semper Virgini, / beato Michæli Archangelo, / beato Joanni Baptistæ, / sanctis Apóstolis Petro et Paulo, / omnibus Sanctis, et tibi, pater: / quia peccavi nimis cogitâtionem, verbo, et ópere: [bate três vezes no peito] / mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, / beatum Michælem Archangelum, / beatum Joannem Baptistam, / sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, / omnes Sanctos, et te, pater, / orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.**

**P.** Misereátur vestri omnípotens Deus, et dimissis peccáis vestris, perdúcat vos ad vitam ætérnam.

**T. Amen.**

**P.** Indulgéntiam, ✠ absolutiónem, et remissionem peccatórum nostrorum, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dominus.

**T. Amen.**

## Preparação para a Comunhão

(Pode ser omitido caso já tenha sido rezado no início da missa)

T. EU, PECADOR, me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Baptista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, [bate três vezes no peito], por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Indulgência, ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onnipotente e misericordioso.

T. Amém.

## Ecce Agnus Dei

**P.** Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

**E em seguida, três vezes:**

**T. Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur anima mea.**

## Comunhão

**Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:**

**P.** Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

## Antífona da Comunhão

Quotiescúmque manducábitis panem hunc et cálicem bibétis, mortem Dómini annuntiábitis, donec véniat: itaque quicúmque manducáverit panem vel bíberit calicem Dómini indígne, reus erit córporis et sánguinis Dómini, allelúia.

Eis o Cordeiro de Deus!

P. Eis o Cordeiro de Deus! Eis aquele que tira o pecado do mundo!

E em seguida, três vezes:

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

## Comunhão

Dirigindo-se à mesa de comunhão o sacerdote diz a cada um dos comungantes:

P. O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

## Antífona da Comunhão

Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha. Por isso todo aquele que comer deste pão e beber do cálice do Senhor indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor, aleluia.

(De pé)

## Depois da Comunhão

**P.** Dóminus vobíscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

**P.** Fac nos, quæsumus, Dómine, divinitátis tuæ sempitérna fruitióne repléri: quam pretiósi Corporis et Sanguinis tui temporalis percéptio præfigúrat: Qui vivis et regnas.

**T. Amen.**

## Despedida

**P.** Dóminus vobíscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

**P.** Ite, Missa est.

**T. Deo grátias.**

(De joelhos)

**P.** Benedicat vos omnípotens Deus: Pater, et Filius, ✠ et Spíritus Sanctus.

**T. Amen**

## Depois da Comunhão

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Fazei-nos, Senhor, transbordar do gozo eterno da vossa divindade que está prefigurado na recepção temporal do vosso corpo e sangue. Vós que viveis e reinais.

T. Amém.

## Despedida

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. Ide, a Missa terminou.

T. Demos graças a Deus.

(De joelhos)

P. Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

# ÚLTIMO EVANGELHO

(De pé)

**P.** Dóminus vobíscum.

**T. Et cum spíritu tuo.**

**P.** ✠ Inítium sancti Evangéllii secundum Joannem.

**T. Glória tibi, Dómine.**

**P.** In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimónium, ut testimóonium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimóonium perhibéret de lúmine. Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fiéri; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt: **(ajoelhar) ET VERBUM CARO FACTUM EST:** et habitávit in nobis: et vidimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiaæ et veritátis.

**T. Deo grátias.**

P. O Senhor seja convosco.

T. E com o vosso espírito.

P. ✠ Início do santo Evangelho segundo são João.

T. Glória a Vós Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **(ajoelhar): E O VERBO SE FEZ CARNE,** e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

T. Deo grátias (Graças a Deus)